

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2013.

Presentes

Membros da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

Representantes Docentes

Antonio MacDowell de Figueiredo, Anna Carla Araújo

Representantes dos Programas

Márcio Nogueira de Souza, Eduardo de Moraes rego Fairbairn, Rubens de Andrade Jr., Ricardo Musafir, Nilson Costa Roberty, Marcelo Neves, Alexandre Szklo, Alberto Gabbay Canen, Felipe Maia Galvão França, Márcio de Almeida D'Agosto.

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Claudia Sarasa, Júlio d'Assunção, Rita Cavalieri,

Representantes dos Alunos

Beatriz Yumi Watanabe, Larissa Albino da Silva Santos

Ausências Justificadas

Eduardo Paiva, Izolinda Clemente, Carlos Magluta, Luiz Pereira Calôba

1ª convocação – 09:00h – 2ª convocação – 09:30h

Aprovação da ata do dia 05 de março. Lida e aprovada.

EXPEDIENTE

Solicitação de inclusão de item extra-pauta:

Homologação da proposta para credenciamento do Prof. Daniel Onofre de Almeida Cruz, Escola Politécnica, para o quadro de professores plenos do Programa de Engenharia de Mecânica da COPPE/UFRJ.

Homologação da proposta: Diretrizes do Prêmio COPPE Mérito Acadêmico.

Indicação de lista tríplice para compor o Conselho Fiscal da Fundação COPPETEC.

Em votação: aprovado por unanimidade.

Comunicado

Prof. Figueiredo – comunicou que o Prof. Aquilino Senra Martinez, Vice-diretor da COPPE, pediu seu afastamento da Diretoria para assumir a Presidência das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), empresa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Fez a leitura de carta encaminhada pelo Prof. Aquilino à Presidência deste Conselho.

Comentou que crê que todos reconhecem a disposição e a presença sem restrições do Prof. Aquilino, nem só em funções formais, como também em várias situações problemáticas, onde foi necessário contar com apoio mais amplo de pessoas experientes, que tinham que trazer alternativas para a instituição. É uma pessoa que sempre esteve à disposição da COPPE dando o melhor de si para, justamente, promover o aperfeiçoamento da instituição. É uma grande perda e, neste momento, fará falta a COPPE.

O que pesou muito nesta decisão foi que, mais uma recusa, pela sua atuação externa, seria entendida, no âmbito da cultura brasileira, como desfavorável à instituição. É um novo desafio profissional. Houve a percepção da necessidade de evitar problemas institucionais e, certamente, é a consequência do seu sucesso.

Com relação a sua substituição, o Regimento da COPPE é omissivo nesta questão. Há um precedente na COPPE, à época da saída do Prof. Nelson Maculan e Prof. Luiz Bevilaqua. Ambos eram Diretor e Vice-diretor, respectivamente. Com a saída do Prof. Maculan para assumir o cargo de Reitor da UFRJ, o prof. Bevilaqua assumiu a Direção da COPPE e, na ocasião, foi nomeado o prof. Infantsi como Vice-diretor. Logo depois, o prof. Bevilaqua foi para o MCT e o Vice-diretor, assumiu a Direção da COPPE. Observou-se que o nome do prof. Infantsi não foi submetido a nova eleição. Tão logo haja formalização do afastamento do prof. Aquilino, teremos que nos defrontar com esta situação: votar um nome ou compor lista tríplice.

Sra. Rita – a respeito deste item, sob o ponto de vista dos funcionários técnicos e administrativos, lamenta o afastamento do Prof. Aquilino, pois tinha nele um canal franco e efetivo com esta Diretoria. Por outro lado, externamos a nossa satisfação de que a UFRJ tem nomes que possam compor o quadro da Presidência do INB, uma área tão importante para o Brasil.

Eleição para Representantes Docentes e Técnicos/Administrativos junto ao Conselho Deliberativo.

Prof. Figueiredo - lembrou que estamos em pleno processo de escolha dos representantes acima mencionados. As inscrições irão até o dia 4 próximo, a votação será no dia 11 e no dia 16 haverá reunião extraordinária do CD para posse dos novos representantes e escolha da nova mesa do CD. É um processo importante, claro, e conta com a presença integral do CD. E mais ainda, há a questão importante que é a escolha das composições das comissões.

I. Homologações

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado II para Professor Associado III de Antonio Maurício Leite Miranda de Sá do Programa de Engenharia Biomédica. Período: 22/11/2010 a 21/11/2012. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado I para Professor Associado II de José Antonio Fontes Santiago do Programa de Engenharia Civil. Período: 01/01/2011 a 31/12/2012. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado I para Professor Associado II de José Luis Drummond Alves do Programa de Engenharia Civil. Período: 01/05/2006 a 30/04/2008. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado II para Professor Associado III de José Luis Drummond Alves do Programa de Engenharia Civil. Período: 01/05/2008 a 30/04/2010. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado III para Professor Associado IV de José Luis Drummond Alves do Programa de Engenharia Civil. Período: 01/05/2010 a 30/04/2012. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado III para Professor Associado IV de Fernando Pereira Duda do Programa de Engenharia Mecânica. Período: 23/03/2011 a 22/03/2013. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado I para Professor Associado II de Marysilvia Ferreira da Costa do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Período: 01/04/2008 a 01/12/2010. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado II para Professor Associado III de Marysilvia Ferreira da Costa do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Período: 01/01/2011 a 01/12/2012. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado III para Professor Associado IV de Max Suell Dutra do Programa de Engenharia Mecânica. Período: 23/03/2011 a 22/03/2013. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Technische Universiteit Eindhoven. Interessado: Programa de Engenharia de Sistemas e Computação. Coordenador do convênio: Geraldo Zimbrão. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto do Rio Grande do Norte. Interessado: Programa de Planejamento Energético. Coordenador do convênio: Amaro Olímpio Pereira Júnior. Em votação: aprovado por unanimidade.

II. Balizamento para Recomendação de Concessão de Título de Professor Emérito na COPPE

Item retirado de pauta devido a ausência do relator. Será discutido em data oportuna.

EXTRA-PAUTA

Homologada a proposta para credenciamento do Prof. Daniel Onofre de Almeida Cruz, Escola Politécnica, para o quadro de professores plenos do Programa de Engenharia de Mecânica da COPPE/UFRJ. Em votação: aprovado por unanimidade.

Diretrizes do Prêmio COPPE Mérito Acadêmico.

Profa. Ana Carla – expôs sua preocupação com o impacto entre os docentes das premiações baseadas prioritariamente em produção. É fundamental para o docente a elevada qualidade e quantidade de publicações e teses defendidas, porém deve-se valorizar também a contribuição dos premiados às atividades cotidianas que valorizam o relacionamento entre docentes e incentivam a produção de outros docentes.

Prof. Pinguelli – colocou como exemplo o Prof. Lobo Carneiro, com atuação de filosofia diferenciada da COPPE, que contribuiu muito para criação de um grupo muito forte no Programa de Engenharia Civil, com contribuições mais importantes do que publicações. Observou que não se pode medir uma pessoa apenas por números, apesar de termos, certamente, que levar em conta a questão quantitativa. Há docentes com perfil não quantitativo. Comentou que o processo de escolha é muito delicado, temos que criar certa doutrina e devemos ser parcimoniosos. Os Programas terão que participar, elaborar e ajudar na escolha dos premiados. O prêmio quantitativo é apenas um lado da questão.

Prof. Figueiredo – crê que a questão que a profa. Anna Carla se refere, a rigor, é isso. O problema é que juntando a preocupação de ambos, a CAD sim, tem se encaminhado para um processo de avaliação que é automatizado e quantitativo. A COPPE existe também para formar gente. Contribuições como quantidade são menores, mesmo nestas áreas, são justificadas para ganhar este prêmio. Esse terceiro prêmio é para uma vida inteira.

Prof. Pinguelli - observou que um prêmio não é uma lista democrática; o critério pode ser, mas não a escolha. Não é uma eleição. É um reconhecimento. Tem que ser discreto e cuidadoso para não expor as pessoas. É um momento de grandeza e confraternização e não de disputa.

Prof. Marcelo – definitivamente não está satisfeito com a inserção do terceiro prêmio no modelo apresentado. Toda premiação tem que seguir um modelo e o modelo CAD tem uma série de instrumentos; o número de publicação está relacionado com os alunos orientados. O modelo CAD o modelo moderno da COPPE. O terceiro prêmio é um modelo conservador. Acha que devemos separar as coisas.

Não devemos diminuir o modelo COPPE. Propôs instituir o Prêmio Lobo Carneiro – Prêmio Institucional. Deixar o Prêmio COPPE Giulio Massarani Mérito Acadêmico como o nomeador deste prêmio.

Sr. Eduardo – compreende o prof. Marcelo e, certamente, a COPPE deve ter uma diferenciação, se quiser manter uma cultura. Ela é bem expressa por dois pólos: COPPETEC e CAD.

Ampla discussão sobre a questão.

Prof. Figueiredo – indicou margens para encaminhar para decisões:

- incluir o novo Prêmio Lobo Carneiro – que seja preservado o caráter para ambos, sem maiores adjetivos;
- no contexto dos dois primeiros prêmios (item 2) – indicação dos premiados pelo Conselho;
- terceiro prêmio – retirar a indicação de comissão do CD que ouviria os Programas e também levar esta mesma tarefa para a Diretoria;
- CAD, Diretoria e o Conselho fariam este trabalho;

Prof. Márcio – disse que a forma mais clara e objetiva é aceitar a indicação dos Programas. A comissão teria mais amplitude e flexibilização para escolher o premiado. A Comissão tem o ônus de julgar. Defende a permanência do memorial.

Foram colocados em votação os seguintes itens:

- a questão dos dois prêmios – “Giulio Massarani Mérito Acadêmico” e “Lobo Carneiro”: em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenção: 01. Os Prêmios Giulio Massarani e Lobo Carneiro, serão nos termos da avaliação apresentada;
- qual a metodologia para indicação do Prêmio Lobo Carneiro: retirada e definida na proposta (memorial pelos Programas), ou composição de uma Comissão que teria que prospectar com critérios “ad-doc” à Diretoria? Como estes nomes chegariam a Diretoria?

Em votação: via memorial, com indicação dos Programas - 04 votos a favor;

Comissão indicada pelo CD, CAD e Diretoria – em votação: 13 votos a favor; 01 abstenção.

O prof. Márcio fará as alterações necessárias e apresentará a proposta de diretrizes para concessão dos Prêmios na próxima reunião do Conselho Deliberativo.

Indicação de lista tríplice para compor o Conselho Fiscal da Fundação COPPETEC.

Prof. Figueiredo – explicou que a indicação de lista tríplice será para o quadro de não integrantes, não atuantes na COPPE. Foram sugeridos os seguintes nomes pela Diretoria de Tecnologia e Inovação: Ericksson Almendra, Diretor da Escola Politécnica; Eduardo Serra, Vice-diretor da Escola Politécnica; Helena Ibiapina, FUJB; Carlos Rangel Rodrigues, Pró-reitor de Planejamento e Finanças da UFRJ. Indicados pela Diretoria tecnologia e Inovação. Deixou claro que os membros do Conselho poderão indicar outros nomes. Como não houve outras indicações, foi colocado em votação.

Em votação:

Ericksson Almendra – 10 votos

Eduardo Serra – 01 voto

Helena Ibiapina – 14 votos

Carlos Rangel – 10 votos

Indicados para compor a lista tríplice: Ericksson Almendra, Helena Ibiapina e Carlos Rangel. A lista será encaminhada à Fundação COPPETEC para providências necessárias.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo deu por encerrada a sessão às 12:30h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h

Término: 11:30h

Ata aprovada em 07/05/2013